

OFICINAS DE COCRIAÇÃO

TEMA 1: Transparência e Participação Social em grandes obras de infraestrutura

2ª Etapa: Definição do Compromisso

Data: 25/10/2023

PARTICIPANTES:

| NOME DA ORGANIZAÇÃO (Governo) | NOME DAS(OS) PARTICIPANTE(S) |
|---|--------------------------------------|
| Controladoria-Geral da União - Secretaria de Integridade Pública – SIP/CGU | Izabela Correa |
| Controladoria-Geral da União - Secretaria Federal de Controle – SFC/CGU | Tiago Lucas de Oliveira Aguiar |
| Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT | Emerson Rocha Dutra |
| Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis/Diretoria de Licenciamento Ambiental – DILIC/IBAMA | Clarice Santos Veloso |
| Ministério das Minas e Energia – MME | Wagner Alessander Ferreira |
| | Marcos Mesquita |
| Ministério do Meio Ambiente - Secretaria do Meio Ambiente – SECEX/MMA | Moara Menta Giasson |
| Ministério dos Transportes – MT | Edvaldo Mendes de Oliveira |
| | Leonardo Dantas da Silva |
| | Henrique Barros |
| Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - Secretaria de Gestão e Inovação - SEGES/MGI | Giovanna Alexsandra Barreto Ferreira |
| | Tâmara Castro |
| Ministério do Planejamento e Orçamento - Secretaria de Orçamento Federal – SOF/MPO | Carlos Luiz Marques |
| | Jucemara Velloso |
| Ministério do Planejamento e Orçamento - Secretaria Nacional de Planejamento – SEPLAN/MPO | Eduardo Rodrigues Silva |
| Secretaria-geral da Presidência da República -Secretaria Nacional de Participação Social - SNPS/SG-PR | Maria do Carmo Alves de Albuquerque |
| NOME DA ORGANIZAÇÃO (Sociedade) | NOME DAS(OS) PARTICIPANTE(S) |
| Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – CONFEA | Renato Muzzolon Jr. |
| GT Infraestrutura | Brent Millikan |
| Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas – IBRAOP | Adriana Cuoco Portugal |
| | Anderson Uliana Rolim |
| Instituto de Energia e Meio Ambiente – IEMA | André Luiz Ferreira |
| Instituto Socioambiental - ISA | Mariel Nakane |
| Transparência Internacional Brasil – TI Brasil | Amanda Faria Lima |

RESULTADOS ESPERADOS:

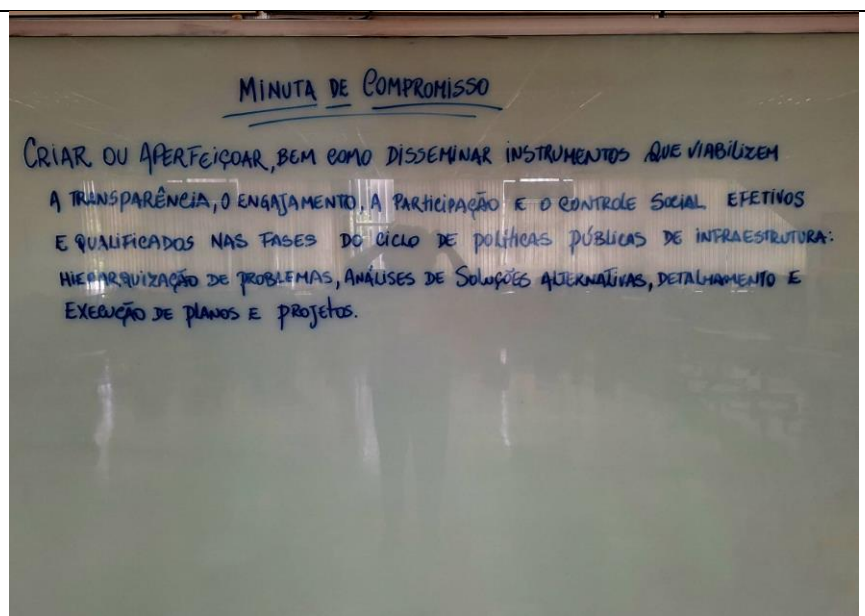
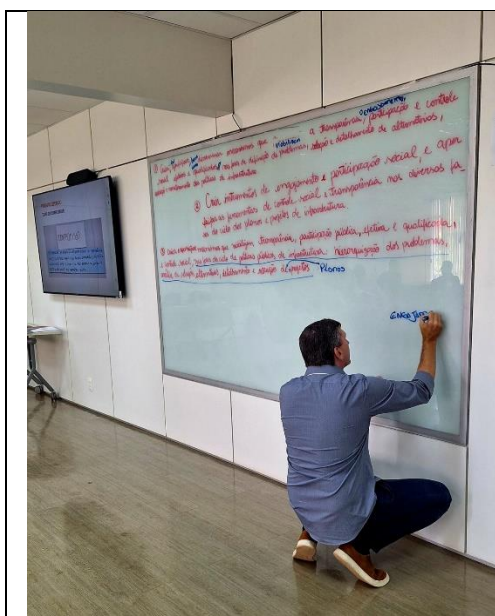
| RESULTADOS ESPERADOS EM GRUPOS TEMÁTICOS <i>(Em ordem de priorização dos grupos temáticos. Sendo 1 voto por instituição)</i> |
|--|
| TRANSPARÊNCIA |
| Sociedade com acesso às premissas metodológicas e dados utilizados para a construção dos planos setoriais |
| Sociedade com acesso à informação a todas as fases dos projetos de infraestrutura, de forma completa e atualizada** |
| Ampliação e garantia do acesso às informações públicas sobre as obras de infraestrutura |
| TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO |
| Debate público ampliado, lastreado por documentação prévia, sobre seleção de alternativas para solucionar os problemas de infraestrutura e critérios |
| Qualificação no estudo de alternativas para os investimentos |
| Debate público ampliado, lastreado por documentação prévia, sobre a priorização de problemas de infraestrutura e critérios |
| Marco de transparência e participação social em todo ciclo de vida da infraestrutura** |
| PARTICIPAÇÃO |
| Maior aderência entre os investimentos e os anseios da sociedade |
| Estímulo à participação e controle social sobre as obras de infraestrutura** |
| Inclusão de todos os sujeitos interessados e impactados – sociedade civil, setor privado, poder público – pelas obras de infraestrutura em todo ciclo de vida da política pública |
| Sociedade mais engajada sobre infraestrutura** |
| Sociedade capacitada e instrumentalizada para auxiliar no controle do planejamento e da execução dos planos e projetos de infraestrutura |
| Participação da sociedade civil organizada, inclusive em comitês deliberativos, na delimitação de problemas e na seleção de alternativas nos planejamentos setoriais de infraestrutura** |
| Participação da sociedade nas discussões sobre os principais “artefatos” que suportam os projetos de infraestrutura (Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA, Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, etc) |
| Internalização, nos projetos de infraestrutura, das consultas livres e previamente informadas |
| IMPACTOS DA PARTICIPAÇÃO E TRANSPARÊNCIA |
| Visão de desenvolvimento brasileiro pactuada |
| Melhoria nas estimativas e resultados socioeconômicos dos investimentos |
| Redução na judicialização dos processos de licenciamento ambiental |
| Redução de fraudes e corrupção |
| RESULTADOS PRIORIZADOS** |
| Sociedade mais engajada sobre infraestrutura** |
| Sociedade com acesso à informação a todas as fases dos projetos de infraestrutura, de forma completa e atualizada** |
| Participação da sociedade civil organizada, inclusive em comitês deliberativos, na delimitação de problemas e na seleção de alternativas nos planejamentos setoriais de infraestrutura** |
| Estímulo à participação e controle social sobre as obras de infraestrutura** |
| Marco de transparência e participação social em todo ciclo de vida da infraestrutura** |



MINUTA DO COMPROMISSO:

MINUTA DO COMPROMISSO

Criar ou aperfeiçoar, bem como disseminar instrumentos que viabilizem a transparência, o engajamento, a participação e o controle social efetivos e qualificados nas fases do ciclo de políticas públicas de infraestrutura: hierarquização de problemas, análises de soluções alternativas, detalhamento e execução de planos e projetos.



DEFINIÇÃO INICIAL DE MARCOS, RESPONSÁVEIS E PRAZOS:

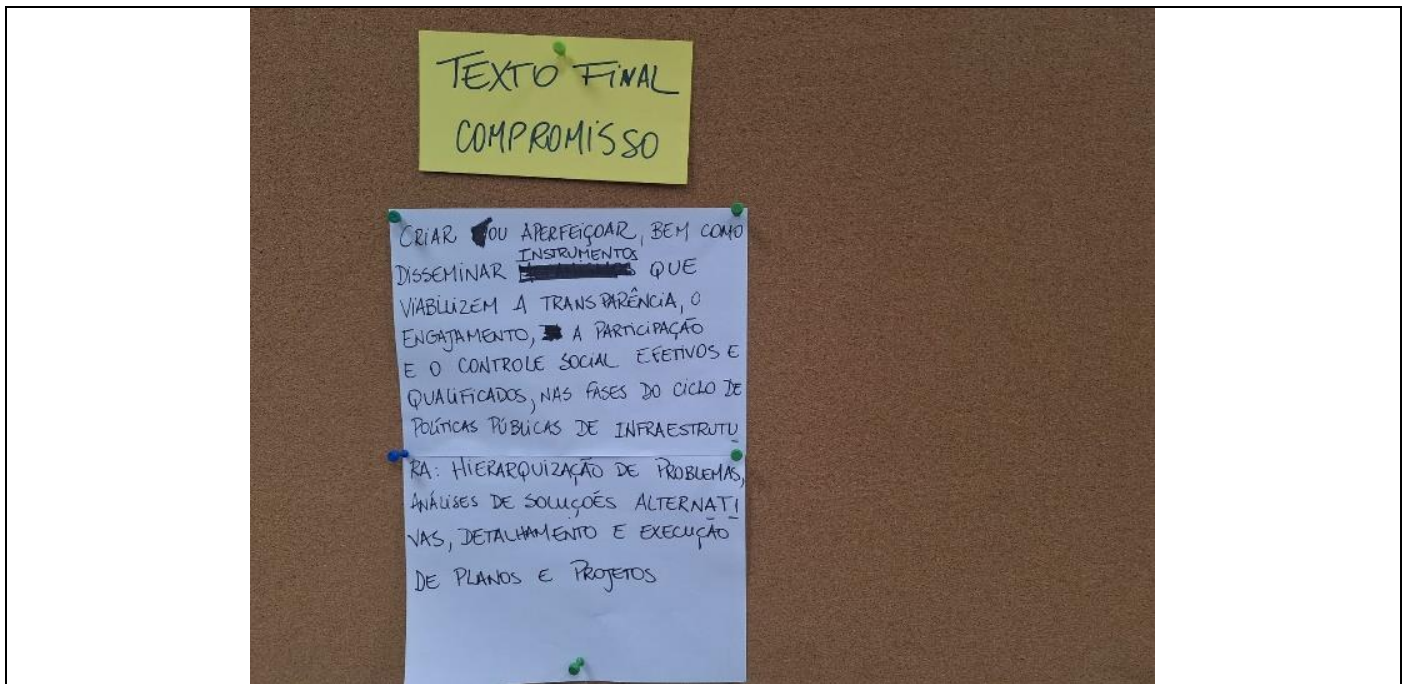
| MARCOS | RESPONSÁVEIS * Órgão/entidade responsável por coordenar a execução do marco | PRAZO INICIAL | PRAZO FINAL |
|---|---|---------------|-------------|
| Marco 1 – Mapeamento de boas práticas e oportunidades de transparência, participação e controle social no processo decisório do planejamento, da execução e do monitoramento de investimentos de infraestrutura | CGU* IEMA* SG MMA GT Infraestrutura Instituto Socioambiental SEGES/MGI IBAMA SOF/MPO SEPLAN/MPO | JAN/24 | DEZ/24 |
| Marco 2 – Proposição de alterações normativas que indiquem, para cada setor relevante, as fases em que a participação social é importante e necessária, mas ainda não prevista ou insuficiente | CGU* IEMA MMA GT Infraestrutura Instituto Socioambiental IBAMA | JAN/25 | JUN/25 |
| Marco 3 – Aperfeiçoar o “Obras.Gov” de modo que contemple, de forma atualizada, todos os projetos de infraestrutura federais e as respectivas informações de seleção, planejamento, execução e monitoramento | SEGES/MGI* ANTT CGU GT Infraestrutura IBRAOP Instituto Socioambiental MME MT SEPLAN/MPO SOF/MPO TI Brasil | MAR/24 | JUN/25 |
| Marco 4 – Realizar ações de mobilização e capacitação para assegurar que o “Obras.Gov” seja devidamente preenchido e atualizado | SEGES/MGI* CONFEA IBRAOP CGU | MAR/24 | JUN/27 |
| Marco 5 – Criação de espaço de diálogo permanente entre governo e sociedade sobre a agenda de aperfeiçoamento de planos e projetos de investimento em infraestrutura | SEGES/MGI* SNPS – SG/PR TI Brasil IEMA GT Infraestrutura CONFEA Instituto Socioambiental | MAR/24 | JUN/27 |
| Marco 6 – Apresentação de proposta de aperfeiçoamento da transparência e controle social dos investimentos do Programa de | TI Brasil* CGU IBRAOP | JAN/24 | JUL/24 |

| | | | |
|---|---|---------------|---------------|
| <p>Aceleração do Crescimento – Novo PAC para o Comitê Gestor do Programa de Aceleração do Crescimento – CGPAC</p> | <p>GT Infraestrutura Instituto Socioambiental</p> | | |
| <p>Marco 7 – Dialogar e sensibilizar gestores públicos acerca de linguagem cidadã, transparência e participação em obras de infraestrutura</p> | <p>CGU* SNPS – SG/PR IBRAOP</p> | <p>MAR/24</p> | <p>JUN/27</p> |
| <p>Marco 8 – Desenvolver iniciativas para formação e engajamento para transparência e participação social</p> | <p>SNPS – SG/PR* CGU SEGES/MGI IBRAOP</p> | <p>MAR/24</p> | <p>JUN/27</p> |
| <p>Marco 9 – Levantamento de recomendações e boas práticas de transparência de infraestrutura, contemplando diretrizes, bases de dados e categorias de informações, e realização de diagnóstico do estado atual da transparência da infraestrutura no governo federal</p> | <p>TI Brasil* CGU</p> | <p>MAR/24</p> | <p>JUN/25</p> |



TEXTO FINAL DO COMPROMISSO:

| COMPROMISSO |
|--|
| <p><i>Criar ou aperfeiçoar, bem como disseminar instrumentos que viabilizem a transparência, o engajamento, a participação e o controle social efetivos e qualificados nas fases do ciclo de políticas públicas de infraestrutura: hierarquização de problemas, análises de soluções alternativas, detalhamento e execução de planos e projetos.</i></p> |



AVALIAÇÃO DA SEGUNDA ETAPA DE OFICINAS:

| AVALIAÇÃO |
|---|
| Que bom que... |
| Houve oportunidade de conhecer realidades diferentes no trato da participação social |
| Conseguimos definir compromisso e ações e que o grupo foi tão consensual |
| Começamos a pensar infraestrutura, transporte e participação, e que ampliamos o grupo no segundo encontro |
| O evento adotou uma excelente metodologia para garantir que os objetivos fossem atingidos |
| Tivemos oportunidade de ouvir as dores e as necessidades da sociedade |
| Estamos discutindo um tema tão importante |
| A dinâmica foi muito bem conduzida, o que possibilitou um excelente resultado |
| Tivemos a oportunidade de discutir assuntos novos e importantes, que precisam estar no radar do governo |
| Esta oportunidade surgiu |
| Pensamos no Plano de Ação de obras de infraestrutura |
| Cumprimos o objetivo |
| Os moderadores eram bem-preparados |
| Reuniu-se tantos setores engajados e buscando melhorias nos modelos e projetos e políticas |
| Esse compromisso de infraestrutura com a sociedade civil, ministérios setoriais e a área ambiental |
| A CGU é coordenadora dessa iniciativa. Muito boa mediação! |
| Conseguimos juntar diferentes atores do governo e sociedade civil e chegarmos a um bom resultado |
| Que ocorreu! Plano importante e estratégico para o Brasil. Parabéns, CGU! |
| Que tal se... |
| Convidássemos os órgãos com mais antecedência |
| Continuássemos esse processo e mantivéssemos/ampliássemos o grupo |
| Fizéssemos reuniões de avaliação do andamento das atividades (reuniões com periodicidade semestral). |
| Pensássemos em metodologia que preveja que uma parte do trabalho seja feita de forma remota |
| Mantivéssemos este grupo ativo e articulado |
| Ampliássemos a discussão e o alinhamento sobre os conceitos adotados |
| Houvesse mais tempo para conversas entre os participantes |
| Avançássemos logo no espaço de articulação – governo e sociedade civil – para dar continuidade à agenda comum |
| Trocássemos os contatos de todo mundo que participou das oficinas |

Que pena que...

Faltou a Casa Civil – SE/PAC – PPI

Que o MME e o MT entraram só em 1 compromisso (*marco*)

Os ministérios setoriais se comprometeram pouco

Não pude me comprometer com mais ações

Demorou tanto a começar esse Plano

O tempo foi tão curto

REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS PARTICIPANTES:



